

SEVARE 250 EC

Página: (1 de 17)

1. IDENTIFICAÇÃO

- Nome do Produto: SEVARE 250 EC
- Principais usos recomendados: Fungicida do grupo químico Triazol.
- Titular do registro: **CROPCHEM LTDA.**
Avenida Cristóvão Colombo, 2834, Conjuntos 803/804
Porto Alegre, RS, CEP 90560-002 – Fone: (51) 3342-1300
Fax: (51) 3343-5295 – CNPJ: 03.625.679/0001-00
- Telefone de emergência: (51) 3325-0578/ Disque-Intoxicação: 0800-722-6001

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

- Perigos mais importantes: o produto é nocivo ao homem e muito tóxico ao meio ambiente se não utilizado conforme as recomendações.
- Efeitos do Produto:
 - Efeitos adversos à saúde humana: o produto é nocivo se inalado. Pode ser nocivo se ingerido e/ou em contato com a pele. Provoca irritação ocular grave. Pode provocar danos ao sistema nervoso e ao trato respiratório e pode ser nocivo se ingerido e penetrar as vias respiratórias.
 - Efeitos Ambientais: o produto é muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.
 - Perigos físicos e químicos: líquido inflamável.
- Principais Sintomas: A ingestão de grandes quantidades do produto pode provocar sintomas gerais como náusea, vômitos, diarreia e dores abdominais, pode causar efeitos no sistema nervoso central como ataxia, desorientação, cefaleia, alucinação, agitação e convulsão. O contato do produto com a pele pode causar dermatite de contato, sensibilização, irritação e vermelhidão. O contato com os olhos pode causar irritação, vermelhidão e ardência. A inalação de grandes quantidades do produto pode causar irritação do trato respiratório.
- Classificação de perigo do produto:

Sistema de classificação de perigo de acordo com o Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos. Norma ABNT-NBR 14725 – Parte 2.





 - Toxicidade aguda - Oral: Categoria 5.
 - Toxicidade aguda - Dérmica: Categoria 5.
 - Toxicidade aguda - Inalação: Categoria 4.

SEVARE 250 EC

Página: (2 de 17)

Corrosão/irritação à pele: Não classificado.
Lesões oculares graves/irritação ocular: Categoria 2A.
Sensibilização respiratória: Classificação impossível.
Sensibilização à pele: Não classificado.
Mutagenicidade em células germinativas: Não classificado.
Carcinogenicidade: Classificação impossível.
Toxicidade à reprodução: Classificação impossível.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – Exposição única: Categoria 2.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – Exposição repetida: Classificação impossível.
Perigo por aspiração: Categoria 2.
Perigoso ao ambiente aquático - Agudo: Categoria 1.
Perigoso ao ambiente aquático - Crônico: Categoria 1.
Líquidos inflamáveis: Categoria 3.
Corrosividade para os metais: Não classificado.

● Elementos apropriados da rotulagem:

Pictograma				
Palavra de advertência	Atenção			

Frases de perigo:

H303 – Pode ser nocivo se ingerido.
H313 – Pode ser nocivo em contato com a pele.
H319 – Provoca irritação ocular grave.
H371 – Pode provocar danos ao sistema nervoso e ao trato respiratório.
H305 – Pode ser nocivo se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.
H410 – Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.
H226 – Líquidos e vapores inflamáveis.

Frases de precaução:

P260 – Não inale as poeiras/ fumos/ gases/ névoas/ vapores/ aerossóis.
P264 – Lave cuidadosamente após o manuseio.
P271 – Utilize apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados.
P273 – Evite a liberação para o meio ambiente.
P210 – Mantenha afastado do calor/faísca/chama aberta/superfícies quentes. – Não fume.
P310 – Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

- Natureza Química: este produto é uma mistura.
- Ingredientes ou impurezas que contribuam para o perigo:

SEVARE 250 EC

Página: (3 de 17)

<u>Nome químico</u>	<u>Nº CAS</u>	<u>Concentração</u>	<u>Fórmula Molecular</u>	<u>Sinônimos</u>	<u>Classificação de perigo</u>
Solvente 1	ND	40 – 60%	ND	ND	<p><u>Toxicidade aguda - Oral:</u> Categoria 5.</p> <p><u>Toxicidade aguda - Dérmica:</u> Categoria 5.</p> <p><u>Toxicidade aguda - Inalação:</u> Categoria 3.</p> <p><u>Corrosão/irritação à pele:</u> Categoria 3.</p> <p><u>Toxicidade para órgãos-alvo específicos – Exposição única:</u> Categoria 2.</p> <p><u>Perigo por aspiração:</u> Categoria 2.</p> <p><u>Líquidos inflamáveis:</u> Categoria 3.</p>
1-[[2-[2-chloro-4-(4-chlorophenoxy) phenyl]-4-methyl-1,3-dioxolan-2-yl]methyl]-1,2,4-triazole	119446-68-3	20 – 40%	C ₁₉ H ₁₇ Cl ₂ N ₃ O ₃	Difenoconazol	<p><u>Toxicidade aguda - Oral:</u> Categoria 4.</p> <p><u>Toxicidade aguda - Inalação:</u> Categoria 4.</p> <p><u>Lesões oculares graves/irritação ocular:</u> Categoria 2B.</p> <p><u>Perigoso ao meio ambiente aquático – Agudo:</u> Categoria 1.</p> <p><u>Perigoso ao meio ambiente aquático – Crônico:</u> Categoria 1.</p>

SEVARE 250 EC

Página: (4 de 17)

Solvente 2	ND	5 – 15%	ND	ND	<p><u>Toxicidade aguda - Oral:</u> Categoria 4</p> <p><u>Toxicidade aguda - Dérmica:</u> Categoria 5</p> <p><u>Corrosão/irritação à pele:</u> Categoria 3.</p> <p><u>Lesões oculares graves/irritação ocular:</u> Categoria 1.</p> <p><u>Toxicidade para órgãos-alvo específicos – Exposição única:</u> Categoria 3.</p> <p><u>Perigoso ao meio ambiente aquático – Agudo:</u> Categoria 1.</p> <p><u>Líquidos inflamáveis:</u> Categoria 3.</p>
Emulsificante	ND	1 – 10%	ND	ND	<p><u>Toxicidade aguda - Oral:</u> Categoria 4</p> <p><u>Toxicidade aguda - Dérmica:</u> Categoria 5</p> <p><u>Corrosão/irritação à pele:</u> Categoria 2.</p> <p><u>Lesões oculares graves/irritação ocular:</u> Categoria 2A.</p> <p><u>Toxicidade para órgãos-alvo específicos – Exposição única:</u> Categoria 2.</p> <p><u>Perigoso ao meio ambiente aquático – Agudo:</u> Categoria 1.</p> <p><u>Perigoso ao meio ambiente aquático – Crônico:</u> Categoria 1</p> <p><u>Líquidos inflamáveis:</u> Categoria 3.</p>

*As informações acima não disponíveis trata-se de segredo industrial.

SEVARE 250 EC

Página: (5 de 17)

Sistema de classificação de perigo de acordo com o Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos. Norma ABNT-NBR 14725 – Parte 2.

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

- Medidas de Primeiros Socorros: levar o acidentado para um local arejado. Retirar as roupas contaminadas. Lavar as partes do corpo atingidas com água em abundância. Se o acidentado estiver inconsciente e não respirar mais, praticar oxigenação ou respiração artificial. Encaminhar ao serviço médico mais próximo levando esta ficha.
- Inalação: remover a pessoa para local arejado. Se respirar com dificuldade, consultar um médico imediatamente. Se não estiver respirando, faça respiração artificial. Utilizar um intermediário (tipo Ambu®) para realizar o procedimento.
- Contato com a pele: lavar imediatamente a área afetada com água em abundância. Remover as roupas contaminadas. Ocorrendo efeitos/sintomas, consultar um médico. Lavar as roupas contaminadas antes de reutilizá-las.
- Contato com os olhos: lavá-los imediatamente com água em abundância durante pelo menos 15 minutos. Manter as pálpebras abertas de modo a garantir enxágue adequado dos olhos, evite que a água de lavagem entre no outro olho. Consultar um médico caso se desenvolva irritação.
- Ingestão: não provocar vômito, entretanto é possível que o mesmo ocorra espontaneamente não devendo ser evitado. Deitar o paciente de lado para evitar que aspire resíduos. Procurar um médico imediatamente. ATENÇÃO: nunca dê algo por via oral para uma pessoa inconsciente.
- Quais ações devem ser evitadas: não aplicar respiração boca a boca caso o paciente tenha ingerido o produto. Utilizar um intermediário (tipo Ambu®) para realizar o procedimento.
- Proteção para os prestadores de primeiros socorros: evitar contato oral, cutâneo, ocular e inalatório com o produto durante o processo.
- Notas para o médico: não há antídoto específico. Em caso de ingestão recente de grandes quantidades, procedimentos de esvaziamento gástrico tais como lavagem gástrica e administração de carvão ativado podem ser realizados. O tratamento sintomático deverá incluir medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrólíticos, metabólicos e assistência respiratória, se necessário. Monitorizar as funções hepática e renal. Em caso de contato com os olhos, proceder à lavagem com soro fisiológico e encaminhamento para avaliação especializada. Em caso de contato com a pele, proceder à lavagem com água fria abundante e sabão.

SEVARE 250 EC

Página: (6 de 17)

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

- Meios de extinção apropriados: utilizar extintores de água em forma de neblina, dióxido de carbono (CO₂) e/ou pó químico. Fique a favor do vento para evitar intoxicação.
- Meio de extinção não recomendados: evitar o uso de jatos de água diretamente sobre o produto. Fique a favor do vento para evitar intoxicação.
- Perigos específicos e métodos especiais de combate a incêndio: Evacue a área e combata o fogo a uma distância segura. Utilize diques para conter a água usada no combate. Posicionar-se de costas para o vento. Usar água em forma de neblina para resfriar equipamentos expostos nas proximidades do fogo.
- Proteção das pessoas envolvidas no combate a incêndio: equipamento de respiração autônoma e roupas apropriadas para combate a incêndio.
- Perigos específicos da combustão do produto químico: a queima do produto pode gerar gases tóxicos e/ou irritantes.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

- Precauções pessoais: utilizar macacão impermeável, óculos protetores, luvas e botas de borracha. A proteção respiratória deverá ser realizada dependendo das concentrações presentes no ambiente ou da extensão do derramamento/vazamento. Neste caso, deverá se optar por máscaras associada a filtros.

Remoção de fontes de ignição: interromper a energia elétrica e desligar fontes geradoras de faíscas. Retirar do local todo material que possa causar princípio de incêndio (ex.: óleo diesel).

Controle de poeira: não aplicável por tratar-se de um produto líquido.

Prevenção da inalação e do contato com a pele, mucosas e olhos: utilizar roupas e acessórios descritos acima, no Item Precauções Pessoais.

- Precauções para o meio ambiente: evitar a contaminação dos cursos d'água vedando a entrada de galerias de águas pluviais (boca de lobo). Evitar que resíduos do produto derramado atinjam coleções de água.
- Métodos para limpeza: eliminar toda fonte de fogo ou calor. Afastar os curiosos e sinalizar o perigo para o trânsito. Evitar o contato com a pele e roupas. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Consulte o registrante através do telefone para a sua devolução e destinação final. **Piso pavimentado:** absorva o material com

SEVARE 250 EC

Página: (7 de 17)

serragem ou areia, recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. **Solo:** retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante. **Corpos d'água:** interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.

- Prevenção de perigos secundários: evitar que o produto contamine riachos, lagos, fontes de água, poços, esgotos pluviais e efluentes.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

- Manuseio:

Medidas técnicas: SEVARE 250 EC é um fungicida do grupo químico dos triazóis, indicado para o controle de doenças nas culturas e doses conforme relacionado em rótulo e bula. Uso exclusivamente agrícola. Antes de utilizar, leia atentamente o rótulo e a bula. Utilizar EPI conforme descrito no item 8.

Prevenção da exposição do trabalhador: utilizar EPI conforme descrito no Item 8. Não comer, beber ou fumar durante o manuseio do produto. Não aplique na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes do dia. Ao abrir a embalagem fazê-lo de modo a evitar respingos. Não manipular e/ou carregar embalagens danificadas.

Precauções para manuseio seguro: utilizar EPI conforme descrito no Item 8. Sempre que possível manter o produto em embalagens e em ambientes cobertos, com boa ventilação e/ou sistema de exaustão adequado. Aplique somente a dose recomendada. Não execute aplicação aérea de agrotóxicos em áreas situadas a uma distância inferior a 500 (quinhentos) metros de povoação e de mananciais de captação de água para abastecimento público e de 250 (duzentos e cinquenta) metros de mananciais de água, moradias isoladas, agrupamentos de animais e vegetação suscetível a danos.

- Orientações para manuseio seguro: utilizar EPI conforme descrito no Item 8. Manusear o produto em local coberto, ventilado e sendo possível, com sistema de exaustão. No caso de sintomas de intoxicação, interromper imediatamente o trabalho e proceder conforme descrito no Item 4 desta ficha.

- Medidas de higiene:

Apropriadas: Lavar as roupas contaminadas separadamente, evitando contato com outros utensílios de uso pessoal. Não manuseie este material perto de alimentos, rações ou água potável.

SEVARE 250 EC

Página: (8 de 17)

Inapropriadas: não lavar vestimentas contaminadas juntamente com outras peças de roupas ou utensílios de uso pessoal.

● Armazenamento

● Medidas técnicas

Apropriadas: Manter o produto e as eventuais sobras em suas embalagens originais adequadamente fechadas.

Inapropriadas: evitar exposição direta a luz solar.

● Condições de armazenamento

Adequadas: mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada em local trancado, longe do alcance de crianças e animais. O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais. O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável. Coloque placa de advertência com os dizeres: CUIDADO VENENO. Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT. Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

A evitar: locais úmidos, com fontes de calor.

- Produtos e materiais incompatíveis: não armazenar junto com alimentos, bebidas, inclusive os destinados para animais. Segmentação por classe de produtos (herbicidas, inseticidas, fungicidas, acaricidas e afins), de forma que os produtos sejam armazenados sem riscos de contaminação cruzada.

● Materiais seguros para embalagens

Recomendadas: produto já embalado em embalagem apropriada.

Inadequados: não retirar o produto de sua embalagem original.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

- Medidas de controle de engenharia: providenciar ventilação adequada e/ou sistema de exaustão adequada. O operador deve sempre utilizar um equipamento para proteção respiratória mesmo quando providenciada uma boa ventilação. Manter as embalagens firmemente fechadas.

● Parâmetros de controle específicos:

Limites de exposição ocupacional:

SEVARE 250 EC

Página: (9 de 17)

Nome comum	Limite de Exposição	Tipo	Efeito	Referências
Solvente 1	Não estabelecido	TLV-TWA	---	ACGIH 2023
		REL-TWA		NIOSH
		TLV-TWA		OSHA
Difenoconazol	Não estabelecido	TLV-TWA	---	ACGIH 2023
		REL-TWA		NIOSH
		TLV-TWA		OSHA
Solvente 2	20 ppm	TLV-TWA	Irritante aos olhos e ao trato respiratório superior	ACGIH 2023
	50 ppm (150 mg/m ³) [pele]	REL-C	Irritação nos olhos, nariz, garganta; dor de cabeça, tontura, sonolência; inflamação da córnea, visão turva, lacrimajamento (secreção de lágrimas), fotofobia (intolerância visual anormal à luz); dermatite; possível dano ao nervo auditivo, perda auditiva; depressão do sistema nervoso central	NIOSH
	100 ppm (300 mg/m ³)	TLV-TWA	---	OSHA
Emulsificante	Não estabelecido	TLV-TWA	---	ACGIH 2023
		REL-TWA		NIOSH
		TLV-TWA		OSHA

Indicadores biológicos:

Nome comum	Limite Biológico	Tipo	Notas	Horário da coleta	Referências
Solvente 1	Não estabelecido	BEI	---	---	ACGIH 2023
Difenoconazol	Não estabelecido	BEI	---	---	ACGIH 2023
Solvente 2	Não estabelecido	BEI	---	---	ACGIH 2023
Emulsificante	Não estabelecido	BEI	---	---	ACGIH 2023

● Equipamentos de proteção individual:

Proteção respiratória: utilizar máscara com filtro combinado (filtro químico contra vapores orgânicos e filtro mecânico classe P2).

Proteção para as mãos: utilizar luvas de borracha.

Proteção para os olhos: utilizar óculos de segurança com proteção lateral.

SEVARE 250 EC

Página: (10 de 17)

Proteção para a pele e corpo: utilizar macacão de algodão hidrórepelente com mangas compridas, passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha e touca árabe.

Precauções Especiais: manter os EPI's devidamente limpos e em condições adequadas de uso, realizando periodicamente inspeções e possíveis manutenções e/ou substituições de equipamentos danificados. Guarde e lave o EPI separadamente de outras roupas.

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

- Estado físico: líquido.
- Aspecto: transparente.
- Cor: Gardner número 4 (amarela).
- Odor: característico.
- pH: 6,13 à temperatura de 19,9 a 20,3°C (solução aquosa a 1% m/v)
- Ponto de fusão/Ponto de congelamento: não disponível.
- Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição: não disponível
- Ponto de fulgor: atingiu o ponto de fulgor até a uma temperatura média de 51,4°C a 712 mmHg de pressão atmosférica equivalente à 53,0°C a 760 mmHg.
- Inflamabilidade: não disponível.
- Taxa de evaporação: não disponível.
- Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade: não disponível.
- Pressão de vapor: não disponível.
- Densidade de vapor: não disponível.
- Densidade Relativa: 0,9813 g/cm³ (19,9 a 20,3°C)
- Solubilidade: as misturas com água e as misturas com metanol em ambas as dosagens (mínima e máxima) e a mistura com hexano, na dosagem mínima, foram homogêneas. A mistura com hexano, na dosagem máxima, apresentou separação de fases.
- Coefficiente de partição n-octanol/água: não disponível.
- Temperatura de autoignição: não disponível.
- Temperatura de decomposição: não disponível.
- Viscosidade: 4,03 mm²/s, à 20,0 ± 0,1°C e 2,53 mm²/s, à temperatura de 40,0 ± 0,1°C.
- Corrosividade: o produto apresentou taxa de corrosão para aço inoxidável = 0,0005 mm/ano, cobre = 0,0206 mm/ano, ferro = 0,0002 mm/ano e latão = 0,0246 mm/ano. As placas de alumínio não apresentaram sinais de corrosão quando em contato com a substância teste.
- Tensão superficial: 0,03804 N/m à temperatura de 24,9 a 25,3°C
- Volatilidade: 47,06 ± 1,66% mim.

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

SEVARE 250 EC

Página: (11 de 17)

- Estabilidade química: estável por pelo menos 2 anos a temperatura ambiente e ao ar, sob condições de manuseio e armazenamento indicadas em rótulo e bula.
- Reatividade: não há dados disponíveis sobre a reatividade do produto.
- Possibilidade de reações perigosas: não há dados disponíveis.
- Condições a serem evitadas: evitar contato com calor, altas temperaturas, fontes de ignição e exposição à luz solar direta.
- Materiais ou substâncias incompatíveis: não há dados disponíveis.
- Produtos perigosos de decomposição: a queima do produto pode gerar gases tóxicos e/ou irritantes.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

- Toxicidade aguda:

DL₅₀ Oral (ratos): >2000 mg/kg

DL₅₀ Dermal (ratos): > 2000 mg/kg.

CL₅₀ Inalatória (ratos) (4h): > 4,35 mg/L.

- Efeitos Locais:

Irritabilidade cutânea: Em teste de irritação/corrosão dermal aguda realizado em coelhos com o produto, nenhuma reação alérgica como eritema ou edema à pele de coelhos, observados após 1, 24, 48, e 72 horas após a remoção do patch. As pontuações de irritação observadas foram 0.00, determinadas pelas reações a pele. Conclui-se que o produto é considerado não irritante a pele.

Irritabilidade ocular: Em teste de irritação/corrosão ocular aguda realizado em coelhos com o produto, revelou reação ocular na forma de vermelhidão na conjuntiva e quemose onde foram completamente reversíveis em 21 dias. Conclui-se que o produto é considerado irritante aos olhos.

Sensibilização à pele: não há evidencia de sensibilização dérmica observadas em um grupo de tratamento com cobaias.

Sensibilização respiratória: não há dados disponíveis.

- Toxicidade crônica:

Mutagenicidade em células germinativas: Sob as condições do teste e resultados obtidos, a substância teste Difenconazol 25% EC não induziu atividade mutagênica nas cepas de *Salmonella Typhimurium* usadas no

SEVARE 250 EC

Página: (12 de 17)

ensaio, também não apresentou efeitos positivos relacionados às doses ou grupos isolados ao nível de 5% (p s 0,05). Portanto, pode-se concluir que a mesma não apresentou potencial de atividade mutagênica para camundongos, nas condições do teste.

Carcinogenicidade:

Solvente I: não carcinogênico.

Difenoconazol: não existem evidência de carcinogenicidade.

Solvente II: não há dados disponíveis.

Emulsificante: o produto não revelou nenhum efeito carcinogênico em um estudo em ratos após dois anos de exposição dietética.

Toxicidade à reprodução:

Solvente I: não há dados disponíveis.

Difenoconazol: em estudos realizados em animais, não houveram indicações de embriotoxicidade, fetotoxicidade ou teratogenicidade.

Solvente II: Independentemente da via de exposição, nenhum efeito sobre os órgãos reprodutivos foi encontrado em estudos subcrônicos em ratos.

Emulsificante: a substância não mostrou efeitos sobre a fertilidade em ratos após 13 semanas de administração oral antes do acasalamento.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição única:

Solvente I: O efeito típico da exposição a altas doses de nBA é uma depressão transitória (narcose) do sistema nervoso central e irritação do trato respiratório superior.

Difenoconazol: não há dados disponíveis.

Solvente II: As concentrações de vapor acima dos níveis de exposição recomendados são irritantes para o trato respiratório, podem causar dores de cabeça e tonturas, são anestésicos e podem ter outros efeitos no sistema nervoso central. A substância leva a depressão do sistema nervoso central, potencializando a ação inibitória do GABA e inibindo a ação excitatória do neurotransmissor glutamato.

Emulsificante: Levam a depressão do sistema nervoso central, potencializando a ação inibitória do GABA e inibindo a ação excitatória do neurotransmissor glutamato.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposições repetidas: não há dados disponíveis.

● Perigo por aspiração:

Solvente I: não há dados disponíveis.

Difenoconazol: não há dados disponíveis.

Solvente II: hidrocarboneto com viscosidade cinemática 0.79 mm²/s a 40 °C.

Emulsificante: não há dados disponíveis.

● Principais Sintomas: A ingestão de grandes quantidades do produto pode provocar sintomas gerais como náusea, vômitos, diarreia e dores abdominais, pode causar

SEVARE 250 EC

Página: (13 de 17)

efeitos no sistema nervoso central como ataxia, desorientação, cefaleia, alucinação, agitação e convulsão. O contato do produto com a pele pode causar dermatite de contato, sensibilização, irritação e vermelhidão. O contato com os olhos pode causar irritação, vermelhidão e ardência. A inalação de grandes quantidades do produto pode causar irritação do trato respiratório.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

● Efeitos Ambientais, comportamentais e impactos do produto:

● Persistência/Degradabilidade: Este produto é **ALTAMENTE PERSISTENTE** no meio ambiente.

● Ecotoxicidade:

Toxicidade aguda para aves (*Coturnic coturnix japonica*): DL₅₀ 1125,46 mg/kg

Toxicidade aguda para peixes (*Danio rerio*): CL₅₀ (96h) 3,10 mg/L

Toxicidade aguda por contato para abelhas (*Apis mellifera*): DL₅₀ (48h) >387,872 µg/abelha

Toxicidade aguda para organismos do solo (*Eisenia foetida*): CL₅₀ (14 dias) 831,24 mg/kg

Toxicidade aguda para algas (*Pseudokirchneriella subcapitata*): CER₅₀ (72h) 4,27 mg/L

Toxicidade para microrganismos do solo: O produto não causa efeitos deletérios a longo prazo na transformação do nitrogênio e carbono nos tipos de solos estudados.

● Mobilidade no solo: não há dados disponíveis.

● Bioacumulação: não há dados disponíveis

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

● Métodos de tratamento e disposição:

Produto: Desativar o produto através de incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com Câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgão competente.

Restos de produtos: manter as eventuais sobras dos produtos e ou com validade vencida em suas embalagens originais adequadamente fechadas. Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade. Consulte as legislações Estaduais e Municipais de Meio Ambiente ou o registrante do produto.

SEVARE 250 EC

Página: (14 de 17)

Embalagem usada: As embalagens vazias deverão ser submetidas à tríplice lavagem e armazenadas em local seguro (coberto, ventilado e com piso impermeável). No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra. O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia." Nunca reutilize a embalagem, não enterre e não queime as embalagens. Consulte as legislações Estaduais e Municipais de Meio Ambiente, ou registrante do produto.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

● Regulamentações nacionais e internacionais:

TRANSPORTE TERRESTRE: Resolução ANTT 5947 de 01 de junho de 2021 do Ministério dos Transportes e Resolução ANTT 5998 de 03 de novembro de 2022 do Ministério dos Transportes

Número ONU: 1993

Nome apropriado para embarque: **LÍQUIDO INFLAMÁVEL, N.E.** (mistura contendo Solvente Nafta)

Classe de risco: 3

Número de risco: 30

Grupo de embalagem: III

Poluente marinho: Sim

TRANSPORTE MARÍTIMO e AÉREO: IMDG (International Maritime Dangerous Goods Code) e IATA (International Air Transport Association). Edição 2017.

UN number: 1993

Proper shipping name: **FLAMMABLE LIQUID, N.O.S.** (mixture containing Naphtha Solvent)

Class or division: 3

Packing group: III

Marine pollutant: Yes

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

● Regulamentações:

ABNT NBR – 14725

Resolução 5947– ANTT

Resolução 5998– ANTT

IMDG CODE

SEVARE 250 EC

Página: (15 de 17)

IATA

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

"Esta FISPQ foi elaborada por TOXICLIN® Serviços Médicos 5028, a partir de dados fornecidos pela CropChem. As informações desta FISPQ representam os dados atuais e refletem com exatidão o nosso melhor conhecimento para o manuseio apropriado deste produto de acordo com as especificações constantes no rótulo e bula. Quaisquer outros usos do produto que não os recomendados, serão de responsabilidade do usuário."

Siglas:

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas
ACGIH – *American Conference of Governmental Industrial Hygienists*
ANTT – Agência Nacional de Transporte Terrestre
BCF – Fator de Bioconcentração
BEI – Índice Biológico de exposição
CAS – *Chemical Abstracts Service*
CL₅₀ – Concentração letal 50%
CE₅₀ – Concentração efetiva 50%
DL₅₀ – Dose letal 50%
EPI – Equipamento de Proteção Individual
FISPQ – Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos
IATA – *International Air Transport Association*
ICAO – *International Civil Aviation Organization*
IMDG – *International Maritime Dangerous Goods Code*
IMO – *Internacional Maritime Organization*
Kow – Coeficiente de partição n-octanol-água
Log Kow – Logaritmo do coeficiente de partição n-octanol-água
NBR – Norma Brasileira
NIOSH – *National Institute for Occupational Safety and Health*
OSHA – *Occupational Safety & Health Administration*
PEL – *Permissible Exposure Limit*
REL – *Recommended Exposure Limit*
TLV – *Threshold Limit Value*
TWA – *Time Weighted Average*
UN – *United Nations*

Legendas:

Classificação impossível – não há dados suficientes ou disponíveis para classificação do produto.

SEVARE 250 EC

Página: (16 de 17)

Não classificado – produto não se enquadra na categoria de classificação GHS e, portanto, não apresenta perigo.

Bibliografia:

ACGIH (Brasil). TLVs and BEIs: Baseados na “Documentação” dos Limites de Exposição Ocupacional (TLVs) para Substâncias Químicas e Agentes Físicos e Índices Biológicos de Exposição (BEIs). Tradução: Associação Brasileira de Higienistas Ocupacionais. São Paulo 2023. 310 p.

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA – ANVISA. Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br>. Acesso em: 28 de abril de 2023.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT. NBR 14725. Adoção do GHS, Parte 1, 2, 3 e 4.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT NBR 7503.

C. D. S. Tomlin, “The Pesticide Manual,” 12th Edition, British Crop Protection Council, Bracknell, 2000, pp. 1250.

CHEMICAL SAFETY INFORMATION FROM INTERGOVERNMENTAL ORGANIZATIONS – INCHEM. Disponível em: <http://www.inchem.org/>. Acesso em: 28 de abril de 2023.

EUROPEAN CHEMICALS AGENCY – ECHA. Disponível em: <https://echa.europa.eu/home>. Acesso em: 28 de abril de 2023.

EUROPEAN FOOD SAFETY AUTHORITY – EFSA. Disponível em: <https://www.efsa.europa.eu/pt>. Acesso em: 28 de abril de 2023.

GESTIS Substance Database. Disponível em: www.dguv.de/ifa/gestis-database. Acesso em: 28 de abril de 2023.

GHS - GLOBALLY HARMONIZED SYSTEM OF CLASSIFICATION AND LABELLING OF CHEMICALS. 9th rev. ed. New York: United Nations, 2021.

IMO. IMDG CODE: International maritime dangerous goods code. Londres: International Maritime Organization, 2017.

INTERNATIONAL AGENCY FOR RESEARCH ON CANCER – IARC. Disponível em: <https://www.iarc.fr/>. Acesso em: 28 de abril de 2023.

INTERNATIONAL LABOUR ORGANIZATION – ILO. Disponível em: <https://www.ilo.org/dyn/icsc/showcard.listCards3>. Acesso em: 28 de abril de 2023.

NATIONAL INSTITUTE OF OCCUPATIONAL AND SAFETY – NIOSH. International Chemical Safety Cards. Disponível em: www.cdc.gov/niosh/. Acesso em: 28 de abril de 2023.

SEVARE 250 EC

Página: (17 de 17)

OCCUPATIONAL SAFETY & HEALTH ADMINISTRATION – OSHA. Disponível em: <http://www.osha.gov/>. Acesso em: 28 de abril de 2023.

PESTICIDE PROPERTIES DATABASE – PPDB. Disponível em: <https://sitem.herts.ac.uk/aeru/ppdb/>. Acesso em: 28 de abril de 2023.

PUBCHEM. Disponível em: <https://pubchem.ncbi.nlm.nih.gov/>. Acesso em: 28 de abril de 2023.

RESOLUÇÃO N° 5947. Ministério dos Transportes. Agência Nacional de Transportes Terrestres, Resolução n° 5947 de 1 de junho de 2021.

RESOLUÇÃO N° 5996. Ministério dos Transportes. Agência Nacional de Transportes Terrestres, Resolução n° 5996 de 20 de outubro de 2022.

RESOLUÇÃO N° 5998. Ministério dos Transportes. Agência Nacional de Transportes Terrestres, Resolução n° 5998 de 3 de novembro de 2022.

THE CHEMICAL DATABASE. Disponível em: <http://ull.chemistry.uakron.edu/erd/>. Acesso em: 28 de abril de 2023.

As regulamentações acima referidas são as que se encontram em vigor no dia da atualização deste documento. As regulamentações de transporte de produtos perigosos e normas da ABNT possuem revisões e atualizações periódicas onde é importante acompanhar para verificação de atualização dos documentos.